

**De janeiro a abril.** Em todo o Brasil, R\$ 10 bilhões foram destinados ao financiamento imobiliário

# Crédito para casa própria: Caixa bate recorde no Estado

**Valor emprestado de janeiro a abril supera em 148% o total registrado no mesmo período de 2008**

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

■ O financiamento imobiliário pela Caixa Econômica Federal somou R\$ 200 milhões de janeiro a abril no Espírito Santo, neste ano. O valor é recorde e supera em 148% o total registrado no mesmo período de 2008 (R\$ 80,6 milhões).

Em todo o Brasil, outro recorde: foram R\$ 10 bilhões para o financiamento imobiliário, valor 104% maior que os primeiros quatro meses do ano passado. O número de unidades chegou a 207 mil, com expansão de 114% em relação a 2008.

Segundo a instituição financeira, a meta inicial era aplicar R\$ 27 bilhões em financiamento habitacional neste ano. Porém, com a instituição do novo pacote habitacional do governo federal, o "Minha Casa, Minha Vida", a previsão é de que esse volume cresça em R\$ 15 bilhões, chegando a R\$ 42 bilhões.

No Espírito Santo, a meta inicial era de R\$ 600 milhões para todo o ano. Entretanto, com o anúncio do pacote habitacional do governo, esse montante deve

alcançar os R\$ 800 milhões. Segundo explicou o superintendente da Caixa no Estado, Antonio Carlos Ferreira, a intenção é aplicar a maior parte possível desses recursos na faixa de renda entre zero e dez salários mínimos. "É aí que está o déficit habitacional, portanto, é onde devemos colocar o dinheiro".

Para se ter uma idéia de como o volume de financiamentos habitacionais se expandiu, em todo o ano de 2007, foram colocados R\$ 280 milhões no mercado capixaba. Em 2008, ano considerado extraordinário por especialistas e pela própria Caixa Econômica Federal, foram R\$ 460 milhões para o financiamento habitacional no Espírito Santo.

## FEIRÃO

A expectativa do superintendente é de que o Feirão da Caixa, que será realizado em Vitória nos dias 5, 6 e 7 de junho, "coloque fogo no mercado".

"O feirão deve apimentar ainda mais o setor. Será uma excelente oportunidade para que as pessoas conheçam empreendimentos que se encaixam no 'Minha Casa, Minha Vida'". As linhas de financiamento da Caixa atendem a todos os segmentos de renda, com prazo de até 30 anos e prestações decrescentes. Os juros variam



GABRIEL LORDÉLLO

**RENDA.** Para o diretor da Caixa, crédito deve privilegiar famílias que ganham até 10 salários mínimos

de TR (Taxa Referencial) mais 4,5% a 11,4% ao ano.

Somente em 2009, a Caixa espera investir cerca de R\$ 15 bilhões no programa, sendo R\$ 4 bilhões destinados a empreendimentos para a população com faixa de renda entre zero e três salários mínimos, R\$ 5,7 bilhões para os que ganham de três a seis mínimos e

## No país

**R\$ 27 bilhões**

■ É quanto a Caixa Econômica Federal poderá emprestar para crédito habitacional em 2009.

R\$ 4 bilhões para aqueles com rendimentos entre seis e 10 salários mínimos.

O restante, R\$ 1,2 bilhão, seria investido em infraestrutura. Já para os anos de 2010 e 2011, a instituição projeta destinar ao programa de habitação aproximadamente R\$ 30 bilhões e R\$ 15 bilhões, nesta ordem.

O investimento total estima-

## Banco tem 10 contratos para o "Minha Casa"

■ A Caixa Econômica Federal informou ontem que assinou até o momento dez contratos para empreendimentos no setor de construção civil voltados para famílias com renda de até dez salários mínimos (R\$ 4,6 mil) por mês, dentro das regras do programa habitacional "Minha Casa Minha Vida". A informação foi dada pela superintendente nacional de Habitação da Caixa, Bernadete Coury, em entrevista convocada para anunciar o cronograma de Feirões da Casa Própria que serão realizados pela Caixa em algumas cidades do país. A inscrição de candidatos à aquisição de casas pelo programa começou no dia 13 de abril.

do para o programa do governo, chamado de "Minha Casa, Minha Vida", é da ordem de R\$ 60 bilhões, sendo R\$ 34 bilhões em subsídios. A estimativa é de que esses recursos gerem cerca de 800 mil novos empregos em 2009, 1,6 milhão de novos postos de trabalho em 2010 e 1,1 milhão em 2011, perfazendo um total de 3,5 milhões de vagas.